

**ROSANA RIOS**

...

**MITOS &  
BICHOS  
DE A A Z**

Histórias mitológicas animais

ILUSTRAÇÕES:

**Andrea Ebert**



Texto © Rosana Rios  
Ilustração © Andrea Ebert

Direção editorial <i>Marcelo Duarte</i> <i>Patth Pachas</i> <i>Tatiana Fulas</i>	Projeto gráfico, diagramação e capa <i>Estúdio Insólito</i>
Gerente editorial <i>Vanessa Sayuri Sawada</i>	Preparação <i>Beatriz de Freitas Moreira</i>
Assistentes editoriais <i>Henrique Torres</i> <i>Laís Cerullo</i> <i>Samantha Culceag</i>	Revisão técnica <i>Guilherme Domenichelli</i>
	Revisão <i>Clarisse Lyra</i> <i>Vanessa Oliveira Benassi</i> <i>Lucas Giron</i>
	Impressão <i>Lis Gráfica</i>

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R453m  
Rios, Rosana  
Mitos e bichos de A a Z: histórias mitológicas animais /  
Rosana Rios; ilustração Andrea Ebert. – 1. ed. – São Paulo:  
Panda Books, 2023. 96 pp.: il.; 28 cm.

ISBN 978-65-5697-354-8

1. Ficção. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Ebert,  
Andrea. II. Título.

23-86599

CDD: 808.899282  
CDU: 82-93(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643



2023

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

# SUMÁRIO

---

Introdução .....	5
Mapa-múndi das histórias .....	6
<b>A</b> de Aranha > Anansi e “As histórias da aranha” .....	8
<b>B</b> de Beija-Flor > Como surgiu o beija-flor .....	11
<b>C</b> de Cisne > O cisne que foi morar no céu .....	14
<b>D</b> de Dingo > O dingo e o caçador .....	18
<b>E</b> de Elefante > O deus que mudou de cara .....	21
<b>F</b> de Foca > A pele da foca .....	24
<b>G</b> de Ganso > A história do ganso cinzento .....	28
<b>H</b> de Harpia > As três raptoras .....	31
<b>I</b> de Íbis > O poder da palavra .....	34
<b>J</b> de João-de-Barro > O primeiro joão-de-barro .....	37
<b>K</b> de Kiwi > A ave que perdeu as asas .....	40
<b>L</b> de Lobo > O mais feroz de todos os lobos .....	43
<b>M</b> de Macaco > O deus-macaco .....	46
<b>N</b> de Narval > O primeiro narval .....	50
<b>O</b> de Onça > A onça que não parava de crescer .....	54
<b>P</b> de Pavão > Os olhos de Argos .....	57
<b>Q</b> de Quetzal > A ave que veio do fogo .....	60
<b>R</b> de Rã > Tiddalik e as águas .....	63
<b>S</b> de Surucucu > O veneno das serpentes .....	66
<b>T</b> de Tartaruga > Kurma e o oceano de leite .....	70
<b>U</b> de Urso > A canção dos ursos .....	73
<b>V</b> de Vaca > A primeira vaca .....	76
<b>W</b> de Wombat > O wombat e o lagarto .....	80
<b>X</b> de Xexéu > O canto do xexéu .....	83
<b>Y</b> de Yaci-Yaterê > Quem quer? .....	86
<b>Z</b> de Zebra > O traseiro do babuíno e as listras da zebra .....	90
Referências .....	93
As autoras .....	95



---

## INTRODUÇÃO

Mitos são histórias muito antigas, criadas por diferentes povos. Eles narram a vida e as crenças das pessoas. Como os seres humanos sempre foram ligados aos animais que habitam matas, montanhas, campos, desertos e até cidades, muitos de seus mitos trazem histórias curiosas sobre os bichos mais diversos. Algumas delas falam do início dos tempos. Outras contam sobre heróis, seres fantásticos e deuses. Muitas caíram na boca do povo e se transformaram em lendas – e a gente fica pensando: será que não há, pelo menos, um tiquinho de verdade nelas?

Aqui estão algumas dessas histórias mitológicas, que vão de A a Z, trazendo animais de todas as partes do planeta Terra.

Qual delas é a mais curiosa?

E de qual bicho desse abecedário você vai gostar mais?

---

# MAPA-MÚNDI DAS HISTÓRIAS

---





# A

## DE ARANHA



O mundo está cheio de aranhas. Existem mais de 40 mil espécies delas por aí, em quase todos os continentes. Algumas são grandes e ameaçadoras. Outras são pequeninas e moram nos cantos das nossas casas. Elas assustam a gente, mas, em geral, só querem ficar sossegadas em algum cantinho, tecendo suas teias... As aranhas não são insetos, são aracnídeos, e possuem oito patas. A maioria delas é venenosa para suas presas, apesar de serem bem poucas as que conseguem envenenar os seres humanos.

Você sabia que a personagem de um mito muito conhecido no continente africano é uma aranha? Seu nome é Anansi, uma aranha macho, um grande aventureiro e trapaceiro que é apaixonado por histórias. Suas aventuras fazem parte da mitologia do povo ashanti, originário de Gana, uma nação da África Ocidental.


Eis aqui uma curiosa história dessa aranha macho encrenqueira.

No reino Animal chamamos de filo a unidade de classificação utilizada na taxonomia, área da biologia que identifica e nomeia os seres vivos. As aranhas pertencem ao filo Arthropoda (Artrópodes) e fazem parte da classe dos Quelicerados, da ordem Araneae. São conhecidas hoje bem mais de cem famílias de aranhas.



# ANANSI E "AS HISTÓRIAS DA ARANHA"

---

 Gana (África)

Dizem que o deus do céu, Nyame, sabia todas as histórias do mundo. E a esperta aranha Anansi, que vivia aprontando e pregando peças nos outros, queria porque queria para si tudo o que Nyame sabia. Um dia, foi procurar esse deus e pediu para comprar as histórias que ele possuía, mas Nyame não estava com vontade de vender seus contos.

— Só se você pagar o preço, que é muito alto — respondeu o deus do céu.

— Para começar, teria de trazer para mim a perigosa jiboia Onini.

— Eu trago! — afirmou Anansi, e foi falar com sua esposa Aso, que também era bem esperta.

Anansi e Aso pegaram uma grande folha de palmeira e um galho parecido com um cipó. Foram para a beira do rio e começaram a discutir se aquela folha era ou não maior que uma jiboia.

— É maior!

— Não é!

— É sim!

— Não é, não!

Onini, a jiboia, ouviu aquilo e quis resolver a disputa. Deitou-se sobre a

folha da palmeira para que pudessem medir seu tamanho... E se deu mal! Na mesma hora, Anansi e Aso a amarraram inteirinha com o cipó. Ela não conseguia se mexer, e desse jeito foi levada para Nyame.

O deus do céu gostou do presente, mas ainda não ficou satisfeito: pediu que a aranha apanhasse para ele outras criaturas perigosas. Passou a inventar uma tarefa atrás da outra. Com a ajuda de Aso, Anansi ia conseguindo cumprir todos os desafios. Um dia...

– Quero que traga para mim o espírito Moatia – disse Nyame.

Anansi pensou que isso seria difícil, quase impossível. Como capturar um poderoso espírito?

Juntos, Anansi e Aso tiveram uma ideia: fizeram uma boneca de madeira e a besuntaram com a seiva de uma planta. Ficou grudada, uma verdadeira meleca! Deixaram a boneca na mata ao lado de uma vasilha contendo um mingau bem gostoso e foram se esconder.

Moatia, o espírito, passou por ali e teve vontade de comer aquele mingau.

Perguntou para a boneca se podia provar um pouco. Como ela não respondeu, o espírito ficou irritado... Pediu de novo e, vendo que ela não falava nada, zangou-se e deu-lhe um tapa.

Ah! Sua mão grudou na seiva. Furioso, Moatia bateu na boneca com a outra mão, que também ficou grudada. Mais zangado ainda, atacou-a com os pés. Ele acabou todinho grudado na seiva!

Anansi o capturou e o levou, ainda grudado na boneca, para Nyame. O deus do céu ficou tão satisfeito que lhe deu de presente as suas preciosas histórias. Foi assim que Anansi ficou famoso em toda parte como Senhor de Todos os Contos, que até hoje são chamados de “As histórias da aranha”.